

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Departamento de Letras e Artes Mestrado em Letras: Linguagens e Representações



Disciplina		Ano/Semestre
LTA043 Literatura e Alteridade		2017.2
Carga horária	Créditos	Professor
60h	4	Isaias Francisco de Carvalho

Ementa

Estudo de obras literárias tanto da literatura universal, quanto nacional, em que a alteridade seja objeto de tematização e seus vários envolvimentos para a disseminação de uma cartografia geográfica e cultural de ver o mundo.

Objetivo/s

Compreender teórica e criticamente dois projetos de cartografias culturais imaginadas no século XX – o "Caribe Estendido" e o "Atlântico Negro" –, para a formulação de abordagens críticas a obras literárias no escopo dessas cartografias, sejam em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, com ênfase nas representações de alteridades e identidades historicamente olvidadas em narrativas e poéticas tradicionais e/ou eurocêntricas.

- ✓ Proceder à leitura e discussão de textos teóricos que delimitem e reflitam acerca do "Caribe Estendido" e do "Atlântico Negro";
- ✓ Realizar leituras e discussões sobre os conceitos de alteridade, outridade, outrização, outrização produtiva e suas implicações teórico-críticas no escopo da ementa proposta;
- ✓ Problematizar as noções de "Literatura Negra" e de Negritude, à luz das mais recentes teorias no âmbito da Crítica Cultural contemporânea nas cartografias sob análise;
- ✓ Elaborar artigos científicos com análises comparativas ou não de obras literárias dessas cartografias condizentes com as mais recentes abordagens da Crítica Cultural, com ênfase nas teorizações empreendidas também nos territórios das cartografias propostas; e
- ✓ Levar em conta os objetivos individuais dos alunos participantes, após contato mais intenso com a proposta do curso, na construção de novas perspectivas no âmbito da ementa da disciplina.

Os objetivos individuais previstos nas pesquisas individuais das/os discentes serão levados em consideração.

Conteúdo Programático

- ✓ O Atlântico negro, de Paul Gilroy (1993);
- ✓ O "Caribe Estendido" Immanuel Wallerstein (1974); Isaias Carvalho (2003; 2012);
- ✓ Das cartografias imaginadas aos espaços geopolíticos: Costas Atlânticas Leste e Oeste, Caribe geográfico, Nigéria e costa brasileira, entre outros territórios;
- ✓ "Comunidades imaginadas" (ANDERSON, 1991)
- ✓ Revisão e delimitação de conceitos: literatura, alteridade, outrização, outrização produtiva, crítica cultural etc;
- ✓ Revisão sucinta de diferentes abordagens crítico-teóricas e suas interpenetrações sugeridas para a realização dos trabalhos: pós-colonial, decolonial, metaficção historiográfica, pós-moderno, pós-estruturalista e de gênero, entre outras;
- ✓ Leitura coletiva das obras literárias listadas na seção "Bibliografia Básica" abaixo;
- ✓ Literatura negra; Negritude; La Négritude; Pele negra, máscaras brancas (FANON, 1967);
- ✓ A mulher negra espaços de resistência e inserção pela via literária;
- ✓ O olhar discente: contribuições dos alunos da disciplina para a construção do programa.

Os conteúdos poderão ser alterados, a partir de sugestões e reflexões propostas pelas/os discentes.

O planejamento e os conteúdos por encontro, entre outras informações complementares, estão disponíveis em <www.estesinversos.com>

Metodologia

Sessões expositivas e participativas, com o uso de seminários, palestras individuais, debates e comentários coletivos, dentre outras técnicas, inclusive com a construção e desconstrução e/ou remodelação das abordagens metodológicas pelos próprios alunos, por meio de seus conhecimentos prévios sobre a organização de trabalhos acadêmicos de alto nível. Portanto, a metodologia é primordialmente processual, conforme se comprova com o plano de avaliação a seguir. Espera-se a leitura de textos literários integrais em seus originais na(s) língua(s) de opção dos próprios alunos – inglês, português e/ou espanhol –, bem como a participação ativa nas aulas, além da redação de resumos, fichamentos, resenhas e artigos, em uma ou mais dessas línguas, sobre os objetos da disciplina.

Os procedimentos metodológicos poderão ser alterados, a partir de sugestões e reflexões propostas pelas/os discentes.

Avaliação

Crédito 1: [10,0] **Apresentação oral, preferencialmente individual** – cerca de 20 minutos, se individual, 30 minutos, se em pares – sobre uma das obras literárias de autores compreendidos no escopo da proposta. As datas para apresentação serão decididas através de sorteio. Um guia ou roteiro deve ser entregue ao professor e a todos os colegas no momento da apresentação; a nota referente ao crédito 1 será auferida a cada aluno em diferentes momentos ao longo do semestre, a depender da data sorteada para apresentação. O tema/autor/texto da apresentação pode já ser o mesmo que vai ser abordado nas atividades referentes ao crédito 2.

Crédito 2: a) [3,0] Apresentação escrita – e breve defesa pública – de um sucinto plano de trabalho visando à escrita de um artigo (ou capítulo/seção da dissertação em progresso) a ser entregue ao final do semestre – de, no mínimo, 2 páginas, apresentando um "problema" ou temática, preferivelmente o mesmo a ser aprofundado no artigo final ou capítulo/seção da dissertação em progresso. Esse trabalho deve ter um caráter crítico-teórico, abordando qualquer dos temas e/ou objetos/textos que façam parte do universo englobado pela ementa da disciplina. Na defesa pública, tanto o professor quanto os demais alunos podem fazer questionamentos após a apresentação.

b) [7,0] Artigo final ou capítulo/seção da dissertação em progresso – leitura crítica de um dos textos literários mais significativos de ficção, de lírica ou de dramaturgia de língua portuguesa, inglesa ou espanhola, no contexto das cartografias englobadas pela disciplina: mínimo de 8 e máximo de 15 páginas. A metodologia da escrita processual será usada, partindo da apresentação oral individual ou em dupla, referente à parte do crédito 1, passando pela confecção do plano de trabalho, referente a parte do crédito 2, até chegar no trabalho final aqui proposto.

Crédito 3: [10,0] **Avaliação processual** – participação (objetivamente computada durante todo o semestre) nas aulas através da leitura e discussão dos textos indicados, bem como demais trabalhos propostos, tais como a elaboração de resumos, resenhas, fichamentos e contribuições diversas pertinentes à ementa da disciplina. A frequência também é um dos componentes avaliativos.

Crédito 4: [10,0] Avaliação processual – idem.

Os procedimentos e critérios avaliativos poderão ser alterados, a partir de sugestões e reflexões propostas pelas/os discentes.

Bibliografia

Bibliografia básica

Textos críticos/teóricos

ANDERSON, Benedict. *Imagined communities:* reflections on the origin and spread of nationalism. London/New York: Verso, 1991. CARVALHO, Isaias Francisco de. *Omeros* e *Viva o povo brasileiro*: outrização produtiva e identidades diaspóricas no Caribe Estendido. 170 f. 2012. Tese (Doutorado) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

COMPAGNON. Antoine. O Demônio da Teoria: Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. 1. ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978.

CÉSAIRE, Aimé. From Discourse on colonialism. In: WILLIAMS, Patrick & CHRISMAN, Laura (Ed.; Int.). Colonial discourse and post-colonial theory: a reader. New York: Columbia University Press, 1994. p. 172-180.

FANON, Frantz. Black skin, white masks. Tradução do francês por Charles Lam Markmann. New York: Grove Weidenfeld, 1967.

GILROY, Paul. The black Atlantic: modernity and double consciousness. Harvard University Press, 1993.

TODOROV, Tzvetan. *O medo dos bárbaros*: para além do choque das civilizações. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2010.

WALLERSTEIN, Immanuel. *The modern world-system:* capitalist agriculture and the origin of the European world-economy in the sixteenth century. New York: Academic Press, 1974.

SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. Traduzido por Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. The Rani of Sirmur: an essay in reading the archives. History and theory. v. 24, n. 3, outubro de 1985. p. 247-72. Disponível em: http://www.jstor.org/pss/2505169. Acesso em: 15 dez. 2010.

As bibliografias teórica e literária poderão ser alteradas, a partir de sugestões e reflexões propostas pelas/os discentes. O planejamento e os conteúdos por encontro, entre outras informações complementares, estão disponíveis em <www.estesinversos.com>

Textos literários (leitura coletiva)

ACHEBE, Chinua. O mundo se despedaça; tradução Vera Queiroz da Costa e Silva. São Paulo. Companhia das Letras, 2009. KINCAID, Jamaica. On seeing England for the first time. *Transition*, # 51. Oxford University Press, 1991. Disponível em: http://alturl.com/8nxzq. Acesso em: 02 out. 2012.

RIBEIRO, João Ubaldo. Viva o povo brasileiro. 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

WALCOTT, Derek. Omeros. Pref. e Trad. de Paulo Vizioli. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

Bibliografia complementar

Textos críticos/teóricos

ASHCROFT, Bill et al. The Empire writes back: theory and practice of post-colonial literatures. New York: Routledge, 1994.

ACHEBE, Chinua. The African writer and the English language. In: WILLIAMS, Patrick & CHRISMAN, Laura (ed. and introd.). *Colonial Discourse and Post-Colonial Theory: a reader.* New York: Columbia University Press, 1994. p. 428-434.

ACHEBE, Chinua. Things fall apart. New York: Anchor Books, 1994.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Americanah. 1. ed. S. I.: Alfred A. Knopf, 2013.

BHABHA, Homi. O Local da Cultura. Trad. Myriam Ávila et al. Belo Horizonte: EDUFMG, 1998.

BERND, Zilá (Org.). Escrituras híbridas: estudos em literatura comparada interamericana. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1998.

CAMINHA, P. A carta. São Paulo: L&PM/ História, 1987.

CARVALHO, Isaías Francisco de. Ladrões de imagens nos encontros culturais em *Omeros. Revista Querubim.* Ano 05, n. 09, outubro 2009. Universidade Federal Fluminense. p. 74-80

CARVALHO, Isaías Francisco de. *Omeros-Walcott: outrização produtiva*: uma poética semi-utópica dos encontros culturais. 158 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, 2003.

CARVALHO, Isaías Francisco de. Subalternidade e a "alminha brasileira". *Interdisciplinar:* Rev. Estudos de Língua e Literatura. Ano V, v. 11, jan/jun 2010. Itabaiana: Núcleo de Letras/Universidade Federal de Sergipe, 2010. p. 125-32.

CHAUÍ, Marilena. Contra a universidade operacional e a servidão voluntária. Palestra de abertura do Congresso da Universidade Federal da Bahia. 14 de julho de 2016. Disponível em: https://www.ufba.br/noticias/conhe%C3%A7a-palestra-contra-universidade-operacional-e-servid%C3%A3o-volunt%C3%A1ria. Acesso em: 15 jun. 2016.

CORRÊA, Alexandre Furtado Albuquerque. *Metáforas do arquipélago*: diversidade e transculturação nas Américas. 200 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco – Letras, 2007.

GLISSANT, Edouard. Caribbean discourse: selected essays. Transl. and introd. J. Michael Dash. Charlottesville and London: University Press of Virginia, 1989. (Caraf Books series)

HALL, Stuart. Cultural identity and diaspora. In: *Colonial Discourse and Post-Colonial Theory: a reader*. Edited and introduced by Patrick Williams and Laura Chrisman. New York: Columbia University Press, 1994. p. 392-403.

HULME, Peter. Colonial encounters; Europe and the native Caribbean (1492-1797). London/New York: Routledge, 1992.

HUNTINGTON, Samuel P. The clash of civilization and the remaking of world order. New York: s.n., 1996.

HUTCHEON, Linda. A poetics of postmodernism: history, theory, fiction. New York & London: Routledge, 1988.

MIGNOLO, Walter. Globalization, civilization processes, and the relocation of languages and cultures. In: JAMESON, Frederic; MIYOSHI, Masao (Eds.). *The cultures of globalization*. Durham: DUP, 1998. p. 32-53. (Post-Contemporary Interventions)

OLIVIERI-GODET, Rita. Construções identitárias na obra de João Ubaldo Ribeiro. Trad. de Rita Olivieri-Godet, Regina Salgado Campos. São Paulo: HUCITEC; Feira de Santana: UEFS; Rio de Janeiro: ABL, 2009. (Linguagem e Cultura; 44)

PRATT, Mary Louise. Pós-colonialidade: projeto incompleto ou irrelevante? In: VÉSCIO, Luiz E.; SANTOS, Pedro B. (Orgs.). *Literatura e História:* perspectivas e convergências. Bauru: EDUSC, 1999. p. 17-54.

RISÉRIO, Antonio. A utopia brasileira e os movimentos negros. São Paulo: Editora 34, 2007.

REIS, Eliana Lima. Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural: a literatura de Wole Soyinka. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

SAID, Edward W. *Orientalismo:* o Oriente como invenção do Ocidente. Trad. Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Cia das Letras, 1990. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Can the subaltern speak? In: WILLIAMS, Patrick; CHRISMAN, Laura (Eds.). *Colonial discourse and post-colonial theory: a reader.* New York: Columbia University Press, 1994. p. 66-111.

TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: a questão do outro. Trad. de Beatriz Perrone Moisés; São Paulo: Martins Fontes, 1983.

TAYLOR, Clyde R. *The mask of art;* breaking the aesthetic contract – film and literature. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 1998.

Textos literários (elenco sugerido, mas aberto a inclusões, para opções de leituras individuais)

ACHEBE, Chinua. Things fall apart. United States of America. First Anchor, 1994;

KINCAID, Jamaica. A Small Place. Nova lorque: Farrar, Straus and Giroux, 1988.

PROJECT GUTENBERG. The Project Gutenberg Collection Catalogue. Main page. Disponível em: http://www.gutenberg.org/wiki/Main Page>.

RIBEIRO, João Ubaldo. An Invincible Memory (Viva o Povo Brasileiro). Nova York: Harper & Row, 1989.

RIBEIRO, João Ubaldo. A casa dos budas ditosos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

WALCOTT, Derek. Omeros. New York, Farrar, Straus and Giroux, 1998.

As bibliografias teórica e literária poderão ser alteradas, a partir de sugestões e reflexões propostas pelas/os discentes.